ATA DA 26ª SESSÃO ORDINÁRIA DA 3ª SESSÃO LEGISLATIVA DA 18ª LEGISLATURA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SALVADOR (CMS), REALIZADA NO DIA 15 DE ABRIL DE 2019.

PRESIDENTE: VEREADOR GERALDO JÚNIOR

1º SECRETÁRIO: VEREADOR ORLANDO PALHINHA (em exercício)

2º SECRETÁRIO: VEREADOR TEO SENNA (*ad hoc*)

Compareceram os senhores vereadores: ALADILCE SOUZA, ALEX MINE, ALEXANDRE ALELUIA, ALFREDO MANGUEIRA, ANA RITA TAVARES, ATANÁZIO JÚLIO, BECA, CARLOS MUNIZ, CÁTIA RODRIGUES, CEZAR LEITE, DANIEL RIOS, DEMÉTRIO OLIVEIRA, DUDA SANCHES, EDVALDO BRITO, FÁBIO SOUZA, GERALDO JÚNIOR, HÉLIO FERREIRA, HENRIQUE CARBALLAL, IREUDA SILVA, ISNARD ARAÚJO, JOCEVAL RODRIGUES, JOSÉ TRINDADE, KIKI BISPO, LORENA BRANDÃO, LUIZ CARLOS DE SOUZA, LUIZ CARLOS SUÍCA, MARCELLE MORAES, MARCOS MENDES, MARTA RODRIGUES, MOISÉS ROCHA, ODIOSVALDO VIGAS, ORLANDO PALHINHA, PAULO MAGALHÃES JÚNIOR, PEDRO GODINHO, RICARDO ALMEIDA, SABÁ, SÉRGIO NOGUEIRA, SIDNINHO, SÍLVIO HUMBERTO, TEO SENNA, TOINHO CAROLINO e VADO MALASSOMBRADO. Havendo número legal, o senhor presidente declarou aberta a Sessão, anunciando a votação da Ata da Sessão anterior, a qual foi aprovada sem restrições. Em seguida, foi realizada a leitura do Expediente, que constou do seguinte: Projetos de Indicação n.s 194/19 do vereador Isnard Araújo, 195 a 197/19 do vereador Orlando Palhinha, 198 a 200/19 do vereador Teo Senna, 201/19 do vereador Sílvio Humberto e 202/19 do vereador Luiz Carlos Suíca; Projeto de Resolução n. 57/19 do vereador Geraldo Júnior; Requerimentos n.s 119/19 do vereador Cezar Leite e 120/19 do vereador Alfredo Mangueira; e Moções n.s 44/19 da vereadora Aladilce Souza, 45/19 do

vereador Marcos Mendes e 46/19 do vereador Orlando Palhinha. Terminada a leitura do Expediente, foi promulgada a Resolução n. 2.783/19. Em seguida, na **Tribuna Popular**, a senhora Eslane Silva da Paixão, presidente estadual do partido Unidade Popular pelo Socialismo (UP), sublinhou sua condição de jovem, negra, mulher e moradora da Periferia. Expôs sobre seu partido, explicando que ele colhera mais de 1,2 milhão de assinaturas para o registro nacional. Lembrou o guerrilheiro Carlos Marighella e Nilda Cunha, jovem de 17 anos que foi torturada durante a Ditadura pós-1964. Afirmou que persistiam resíduos da Ditadura, lembrando o recente assassinato de cidadão, no Rio de Janeiro, por soldados do Exército e criticando o Presidente Jair Bolsonaro por comemorar esse violento período histórico. Disse que a polícia torturava a matava em bairros como o dela e que isso não calaria pretos e pobres da Periferia. Disse que a falta de saúde de qualidade ilustrava como a população que representava era morta cotidianamente e repudiou a Reforma da Previdência, criticando a retirada de direitos. Criticou ainda o aumento da tarifa de ônibus em Salvador, que atribuiu a interesses eleitoreiros. Mencionou a conquista de direitos pelas mulheres, dizendo que isso ainda era insuficiente; agradeceu o apoio do vereador Marcos Mendes; e concluiu citando a vereadora carioca assassinada Marielle Franco. O senhor presidente informou que, por acordo de líderes, haveria votação de Projeto sobre subvenções. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza disse não ser contra esse Projeto mas pediu que sua votação não acontecesse enquanto a Prefeitura não emitisse documento necessário à implementação do que era previsto em outro Projeto. O senhor presidente disse que lhe era indiferente votar o Projeto neste dia ou no dia seguinte, como originalmente previsto. Pela ordem, o vereador Edvaldo Brito expôs que o Projeto se relacionava a entidades de assistência e disse que concordava com a vereadora Aladilce Souza, mas entendia que não se aplicava, no momento, o que ela propunha. Dando seguimento à Tribuna Popular, a senhora Isabela de Sousa Pereira, representante da Virada Política de Salvador, agradeceu o apoio do vereador Teo Senna e explicou sobre o evento, que tinha conteúdo

amplo sobre a agenda política da Cidade. Explicou que a ideia do evento se originou na cidade de São Paulo e foi adotada em outras cidades, tendo salvador realizado sua primeira edição no ano anterior, a qual ela avaliou como um sucesso, por engajar várias pessoas. Contou sobre Mesa realizada, na primeira edição, com pessoas de direita e de esquerda, conservadoras e liberais, cujos resultado foi exitoso, o que destacou como importante num momento de grande polarização político-ideológica. Explicou que o grupo responsável pela Virada já se compunha dessa diversidade, com diferentes tendências convergindo pelo interesse de mudança. Contou que o tema do evento anterior foi o oásis, local do deserto que pessoas divergentes só podiam adentrar deixando suas armas de fora. Afirmou que havia uma grave crise de representatividade e que esse seria o tema do evento atual, com a perspectiva de diálogo. Agradeceu o apoio da CMS no ano anterior e pediu o mesmo para este ano, destacando que o coletivo responsável pelo evento era suprapartidário. Enumerou os nomes de edis que confirmaram presença na Virada. O senhor presidente indagou sobre haver acordo para votação do Projeto de Lei n. 10/19, sobre subvenções. Pela ordem, o vereador Sílvio Humberto pediu apoio ao senhor presidente para que o prefeito fizesse algo sobre o Projeto de conteúdo não-implementado. O senhor presidente declarou apoio. Pela ordem, a vereadora Aladilce Souza reiterou o que havia dito, sublinhando não ser contra a votação do Projeto de subvenções. Pela ordem, o vereador Edvaldo Brito declarou-se favorável à votação do Projeto, mencionando a inclusão nele, por Emenda, de uma entidade. O vereador Alexandre Aleluia subiu à Tribuna para Parecer conjunto à Emenda de inclusão da entidade, o qual foi favorável. Colhidos os votos nas Comissões de Constituição e Justiça (CCJ) e de Finanças, o Parecer foi aprovado. Submetido ao Plenário, foi também aprovado. Após discutido e votado, o Projeto de Lei n. 10/19 foi aprovado com sua Emenda, até a Redação Final, à unanimidade. Nos **Comentários à Tribuna Popular**, a vereadora Aladilce Souza pediu audiência com o secretário Municipal de Gestão Tiago Dantas em mesa de negociação sobre o piso dos agentes de saúde e de endemias.

Elogiou a primeira edição da Virada Política, destacando sua importância em meio ao ódio que havia no cenário político. Também elogiou a UP, defendendo o aprofundamento de temas como a Reforma da Previdência, que considerou um projeto de destruição do Estado, e sobre a qual, informou a criação de Frente Parlamentar. Pela ordem, o vereador Paulo Magalhães Júnior informou estar marcada audiência no Executivo para os agentes de saúde e de endemias, na próxima quarta-feira, às 13h30. O vereador Moisés Rocha lembrou a defesa da CMS aos trabalhadores da saúde. Citando Bertolt Brecht sobre a importância da consciência política, elogiou as duas oradoras da Tribuna Popular, destacando o quão positivo era duas mulheres, jovens, discutindo política na Casa. Rejeitou a unicidade de linha de pensamento, criticando o Governo Federal por tentar implementá-la. O senhor presidente registrou a presença do vereador licenciado Alberto Braga, presidente da Companhia de Governança Eletrônica de Salvador (Cogel). A vereadora Marta Rodrigues lembrou a persistente espera dos agentes de saúde e de endemias pelo agendamento de uma reunião e pediu a colaboração do líder do Governo, vereador Paulo Magalhães Júnior, sobre as demandas da categoria. Saudou as duas mulheres da Tribuna Popular, que pediram para que os vereadores as escutassem, inclusive recorrendo ao senhor presidente para que garantisse suas falas. Criticou o Governo Federal por extinguir 35 conselhos sociais responsáveis por direitos dos cidadãos, sublinhando que é nos conselhos que acontecem os debates da sociedade civil, e considerou que a Virada Política também cumpriria esse papel. Parabenizou a vereadora Aladilce Souza por coordenar a Frente Parlamentar em Defesa da Previdência, afirmando que a Reforma da Previdência seria danosa ao trabalhador, principalmente às mulheres. Comentou sobre debate na Assembleia Legislativa da Bahia (ALBA) promovido por duas mulheres, as deputadas estaduais Fátima Nunes e Neusa Cadore, destacando as falas do ex-ministro do Desenvolvimento Agrário Miguel Rossetto e da deputada federal Alice Portugal. O senhor presidente explicou sua ausência na Sessão Especial sobre a Reforma

da Previdência em razão de ter ido prestigiar o secretário estadual de Educação Jerônimo Rodrigues, que recebera a Comenda Dois de Julho. Em comunicação inadiável, a vereadora Ana Rita Tavares elogiou o protetor de animais Carlos Ferrer por evento que promoveu em Cruz das Almas. O vereador Cezar Leite agradeceu o convite para a Virada Política e lamentou o clima de intolerância, o qual atribuiu às redes sociais. Defendeu o debate político com variadas tendências, explicando que representaria a direita no evento. Registrou que o Presidente Jair Bolsonaro foi eleito democraticamente e rejeitou alguns discursos a ele contrários, os quais reputou populistas. O vereador Sílvio Humberto elogiou as duas oradoras da Tribuna Popular. Mencionando a Virada Cultural, criticou os fundamentalistas e defendeu a importância de se construírem pontes. Sobre a exposição da UP, defendeu políticas efetivas e criticou o Presidente Bolsonaro, afirmando que ele não tinha empatia pelo povo e que isso se revelava em comentário sobre a morte do cidadão pelo Exército. O vereador Alexandre Aleluia parabenizou o pronunciamento da senhora Isabela Pereira na Tribuna Popular e elogiou a Virada Política. Afirmou que o Exército e a Polícia Militar (PM) eram atacados, sendo responsabilizados por mortes que atribuiu aos governos do PT. Mencionou dados sobre assassinatos nesses governos e criticou as audiências de custódia nas quais se culpava a polícia. Declarou repúdio à cultura contrária aos agentes de segurança, os quais elogiou, afirmando que a CMS representava a defesa da ordem e da tranquilidade, e deveria também repudiar atos contra esses agentes. No **Pinga-Fogo**, a vereadora Marta Rodrigues expressou seu compromisso com a juventude que era representada na Tribuna Popular. Criticou crimes praticados por agentes do estado como o que vitimou o cidadão no Rio de Janeiro, os quais relacionou à Ditadura, e elogiou a exposição da senhora Eslane Paixão, destacando sua abordagem à Reforma da Previdência, a qual também criticou. Disse que essa Reforma tiraria recursos da Seguridade Social para o pagamento de juros da dívida pública, com lucro aos bancos, além de afetar direitos constitucionais. Mencionou greve geral em resposta à Reforma da Previdência. A

vereadora Marcelle Moraes disse que seu trabalho pela causa animal era sério e elogiou a aprovação do Projeto que criava a Diretoria Animal. Criticou uma manifestação feita diante da CMS, afirmando que não diferenciava o valor da vida de um ser humano e da vida de um animal. Disse que havia politicagem sobre os animais e que tentavam aparecer através do que ela fazia. Pediu respeito aos animais, à CMS e ao seu trabalho. O vereador Luiz Carlos Suíca comentou sobre crítica sua ao senhor presidente, a qual explicou ser, também, a si próprio, e considerou ter havido exaltação sua, pela qual se retratava, sublinhando que ambos eram amigos. Elogiou as duas jovens oradoras da Tribuna Popular, destacando a que representava a população negra, pela coragem em expor a ampla problemática que se abate sobre os negros. Rejeitou discurso hostil ao Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem-Terra (MST), cuja coragem destacou, apontando que o Brasil não fazia Reforma Agrária. O senhor presidente declarou que sua amizade com o vereador Luiz Carlos Suíca era inabalável. Em seguida, consultou os pares sobre acordo para dilação do tempo do Pinga-Fogo, já que o tempo regimental se esgotaria, e declarou-se favorável a tanto. O vereador Paulo Magalhães Júnior concordou, sendo secundado pelos demais. O vereador Sérgio Nogueira rejeitou crítica ao prefeito, a quem elogiou. Criticou evento do Governo do Estado, reputando-o elitizado. Afirmou ser trabalhador, contando que começou a vida vendendo balas. O senhor presidente convidou todos para a Sessão Especial pelos 40 anos do jornal Correio da Bahia, às 19h. O vereador Moisés Rocha explicou o significado do *ebó*, ritual que havia sido realizado em frente à CMS, para as religiões de matriz africana. Pediu respeito à vereadora que se pronunciara contra essa manifestação, apontando desrespeito religioso de sua parte e lembrando que as pessoas tinham o direito de manifestar discordância aos vereadores. Criticou o excesso de elogios à Prefeitura, afirmando que o Executivo não se importava com a CMS, senão pelos votos de que precisava. Lembrou o crime dos soldados do Exército no Rio de Janeiro, afirmando que, assim como outros, respeitava o Exército e a polícia, e que eram o Exército e a polícia que não

respeitavam negros e pobres. O vereador Marcos Mendes saudou representantes do Candomblé na Galeria e defendeu o piso nacional dos agentes de saúde e de endemias. Secundou o vereador Moisés Rocha, expondo que havia vários tipos de racismo, entre eles, o religioso, o qual afirmou que era praticado pela vereadora Marcelle Moraes. Explicou o sentido do *ebó* coletivo realizado defronte à CMS. Elogiou as oradoras da Tribuna Popular, destacando o novo partido, o UP. Criticou a fala do Presidente Jair Bolsonaro desresponsabilizando o Exército pela morte do cidadão no Rio de Janeiro. Elogiou Decreto do Governo do Estado para incentivar a empregabilidade de egressos do sistema carcerário, lamentando que não tivesse alcançado resultados. Em comunicação inadiável, o vereador Silvio Humberto informou nota de repúdio a tentativa de difamação ao Coletivo de Entidades Negras (CEN). Criticou quem supunha ser o centro motivador do *ebó* coletivo, que explicou ter sido sobre política em sentido amplo. Em comunicação inadiável, a vereadora Aladilce Souza informou a transferência da Sessão sobre a saúde para o dia seguinte. Em comunicação inadiável, o vereador Joceval Rodrigues expressou solidariedade quanto ao incêndio da Catedral de Notre-Dame, na França, informando Moção a respeito. Em comunicação inadiável, o vereador Alexandre Aleluia secundou o vereador Joceval Rodrigues, afirmando que a intolerância religiosa discutida na Casa era maior contra os cristãos. O vereador Cezar Leite informou audiência pública sobre o Sistema de Assistência à Saúde dos Servidores Públicos Estaduais (Planserv), em 22 de abril, às 9h, com a participação de médicos e outros, em busca de uma solução para os problemas do Sistema. Verificada falta de *quorum*, a Sessão foi suspensa por quinze minutos. Não se restabelecendo o *quorum*, o senhor presidente declarou encerrada a Sessão, antes marcando outra para o dia seguinte, à hora regimental.

PRESIDENTE

1º SECRETÁRIO 2º SECRETÁRIO